



Renata Menezes de Moraes

**PREENCHIMENTO DE MENTO COM ÁCIDO HIALURÔNICO:**

**Relato de caso**

Guarulhos  
2022

Renata Menezes de Moraes

## **PREENCHIMENTO DE MENTO COM ÁCIDO HIALURÔNICO:**

### **Relato de caso**

Monografia apresentada ao curso superior em Odontologia da Faculdade de Sete Lagoas - FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de especialista em harmonização orofacial.

Orientadora: Karoline Ussami Alonso  
Marcolongo

Guarulhos  
2022

Morais, Renata Menezes de  
Preenchimento de mento com ácido  
hialurônico: Relato de caso / Renata Menezes de  
Morais. - 2022.  
18 f. : il. ; 30 cm.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Karoline Ussami Alonso  
Marcolongo  
Monografia - Faculdade Sete Lagoas.  
Sete Lagoas, 2022. Inclui bibliografia.

1. Sintagmas. 2. Computação. I. Título.



Monografia intitulada “**Preenchimento de mento com Ácido Hialurônico: Relato de caso**” de autoria da aluna: **Renata Menezes de Moraes**.

Aprovada em \_\_/\_\_/\_\_ pela banca constituída dos seguintes professores:

---

---

---

Guarulhos, Abril de 2022.

Faculdade Sete Lagoas – FACSETE  
Rua Ítalo Pontelo 50 – 35.700-170\_ Set Lagoas, MG  
Telefone (31) 3773-3268 – [www.facsete.edu.br](http://www.facsete.edu.br)

## RESUMO

O ácido hialurônico (AH) é um dos preenchedores dérmicos temporários mais usados na correção de ríntides, linhas e sulcos faciais por ser seguro e eficaz. Este ácido é natural no organismo humano e dentre as suas funções destaca-se a manutenção do volume, sustentação, hidratação e elasticidade da pele. Múltiplos preenchedores dérmicos estão disponíveis variando em relação às características físicas e químicas, o que influi em seus efeitos. O conhecimento do profissional sobre a anatomofisiologia da pele, assim como as características e propriedades reológicas dos AH, bem como a escolha adequada do produto para a região em que será aplicado e a experiência na aplicação são de suma importância para a obtenção de um resultado natural e duradouro. O preenchimento de mento pode ser feito com cânula ou agulha. A vantagem da cânula é que sua ponta não é perfurocortante e sim romba reduzindo a possibilidade de injeção intravascular do produto, risco de ruptura de estruturas nobres, como vasos e nervos e diminuindo o número de pertuitos necessários.

**Palavras chaves:** Ácido hialurônico; Preenchimento; Mento; Cânula.

## **ABSTRACT**

Hyaluronic acid (HA) is one of the most used temporary dermal fillers in the correction of facial rhytids, lines and furrows because it is safe and effective. This acid is natural in the human body and among its functions stands out the maintenance of volume, support, hydration and elasticity of the skin. Multiple dermal fillers are available, varying in terms of physical and chemical characteristics, which influence their effects. The professional's knowledge about the anatomophysiology of the skin, as well as the characteristics and rheological properties of the HA, as well as the appropriate choice of the product for the region in which it will be applied and the experience in the application are of paramount importance to obtain a natural and lasting result. The chin filling can be done with a cannula or needle. The advantage of the cannula is that its tip is not sharp, but blunt, reducing the possibility of intravascular injection of the product, risk of rupture of noble structures, such as vessels and nerves, and reducing the number of necessary orifices.

**Keywords:** Hyaluronic acid; Filler; Chin; Cannula.

## LISTA DE QUADROS E FIGURAS

<b>Figura 1 - Produto utilizado.....</b>	<b>13</b>
<b>Figura 2 - Anestesia.....</b>	<b>13</b>
<b>Figura 3 - Realização do procedimento.....</b>	<b>14</b>
<b>Figura 4 - Antes e depois.....</b>	<b>15</b>
<b>Figura 5 - Pós imediato.....</b>	<b>15</b>

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
1. OBJETIVO.....	9
2. MATERIAIS E MÉTODOS .....	10
3. REVISÃO DE LITERATURA.....	11
4. DISCUSSÃO.....	17
CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19

## INTRODUÇÃO

Há anos estudiosos buscam novas e diferentes técnicas para diminuir ou até mesmo extinguir as indesejáveis rugas e linhas de expressão que com o decorrer do tempo se tornam motivo de insatisfação pessoal. O ácido hialurônico entra no mercado brasileiro como uma das melhores técnicas por seguir as características ideais de segurança e eficácia além da biocompatibilidade com nosso corpo. Este também possui propriedades elásticas que oferecem resistência à compressão, assim a pele consegue proteger estruturas subjacentes dos danos mecânicos existentes no meio externo. À medida que envelhecemos as células da pele diminuem e a produção de ácido hialurônico também, portanto sua quantidade na pele de uma pessoa idosa é menor quando comparada a uma pele jovem. Na Odontologia essa substância vem sendo utilizada como uma opção de tratamento minimamente invasiva para estimular a produção de colágeno e atenuar leves desequilíbrios na mandíbula ou nos lábios, bem como para preencher determinadas áreas da face que estão diretas ou indiretamente associadas ao funcionalismo e/ou à estética Odontológica. (HAHN, 2020).

Nesse contexto, pode ser oferecido ao paciente uma compensação estética dos tecidos por meio da volumização do terço inferior da face, enfatizando o preenchimento com ácido hialurônico nas áreas com estrutura óssea deficiente, corrigindo perda volumétrica e alteração de contorno que incomodem o paciente. De acordo com Bernardes et al.9 (2018), o ácido hialurônico é um glicosaminoglicano composto por inúmeras repetições de ácido D-glicurônico e N-Acetil-D-Glucosamina, que está presente em vários tecidos do corpo humano, incluindo pele, líquido sinovial e articulações, humor vítreo dos olhos e cartilagens, sendo um dos preenchedores mais utilizados. A reticulação do ácido hialurônico é um processo importante para o aumento da duração e pode alterar as características biomecânicas do preenchedor, quanto maior a densidade da reticulação maior é a dureza do gel. O preenchimento com ácido hialurônico coeso é de excelente escolha pra remodelar o contorno facial, devolvendo o volume perdido ou da região, ou projetando a região pra determinados tipos faciais, principalmente tipo Classe II. (LAGES et al., 2019)

O objetivo desse relato clínico é descrever passo a passo da técnica de preenchimento de mento com ácido hialurônico utilizando cânula.

## **1 OBJETIVO**

O objetivo deste estudo foi realizar um relato de caso sobre o preenchimento de mento com ácido hialurônico.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Paciente, sexo feminino, 35 anos, branca procurou atendimento no curso de especialização de Harmonização Orofacial na Adoci. Ela relatou como queixa principal sua insatisfação com o tamanho do seu mento (queixo), pois achava sem volume e formato. Na anamnese não relatou nenhum problema de saúde. Após a análise da paciente e de suas queixas, optou se pela realização de preenchimento com ácido hialurônico reticulado no terço inferior da face. Foi realizado protocolo fotográfico e com a paciente sentada em cadeira a 45°, realizamos antissepsia da região com diglioconato de clorexidina a 2% (figura 1). Realizou-se anestesia local intraoral bloqueando o nervo mentoniano. Na região do mento (Figura 3), definiu-se a linha média do paciente e iniciou-se com a injeção in bolus, de 0,5 ml de Perfectha Subskin em cada ponto com cânula 25g totalizando 3ml de preenchedor na mesa sessão. Após o preenchimento da área foi realizada uma massagem modeladora para melhor acomodação do produto nos tecidos.

A paciente foi reavaliada em dias, demonstrando um resultado satisfatório.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

O mento é um dos pontos de maior destaque do rosto, um mento desproporcional pode comprometer muito a estética e conseqüentemente a autoestima. Para queixos pequenos ou retraídos, podemos realizar o preenchimento do mento.

É importante ressaltar que diferente da Mentoplastia, o preenchimento de mento não se trata de uma cirurgia plástica, é um procedimento pouco invasivo, sem cortes ou fraturas. (KEDE, 2015).

O preenchimento de mento é recomendado para qualquer pessoa que apresentem algum tipo de insatisfação estética em relação a seu mento.

É uma alternativa rápida, segura e pouco dolorida, perfeita para pequenas e médias correções. O retrognatismo é uma reclamação comum que pode ser solucionada devido à projeção do mento através do produto. (KEDE, 2015)

A região do mento, é de extrema importância para a harmonia facial. Porém, algumas pessoas apresentam alterações anatômicas que afetam também as funções que dependem dessa estrutura, como fala, mastigação, respiração, entre outras. Nestes casos, a cirurgia pode ser o procedimento mais adequado, para corrigir não apenas a estética, mas também recuperar a função.

Benefícios do Procedimento, projeção do mento, definição e alongamento do queixo, melhora no formato do queixo, simetria da face, equilíbrio e valorização da face como um todo (CARAMORI, 2021).

O preenchimento de mento pode ser feito com cânula ou agulha. A vantagem da cânula é que sua ponta não é perfurocortante e assim reduzindo a possibilidade de injeção intravascular do produto, risco de ruptura de estruturas nobres, como vasos e nervos e diminuindo o número de punções necessários (HAHN, 2020).

O tratamento com ácido Hialurônico da região do mento tem grande impacto positivo na harmonia global da face, deixando-a mais bonita.

Assim como nos demais preenchimentos subcutâneos, o ácido hialurônico é o material utilizado. Por ser uma substância naturalmente produzida pelo organismo, o ácido hialurônico é a opção mais segura de preenchedor.

O ácido hialurônico é um biopolímero formado pelo ácido glucurônico e a Nacetilglicosamina faz parte da constituição do nosso organismo atuando no

preenchimento dos espaços intracelulares. O ácido hialurônico é encarregado pelo volume, pela hidratação e elasticidade da pele. Com o decorrer do tempo, o ácido hialurônico diminui, colaborando para a desidratação cutânea e o aparecimento de rugas. O avanço tecnológico foi capaz de extrair e sintetizar o ácido hialurônico em forma de sal (hialurônico de sódio) o que permitiu tratar de modo geral o envelhecimento facial. O efeito de preenchimento inicial está relacionado com o volume do preenchedor injetado; no entanto, estudos tem demonstrado que existe um efeito undiretoquando injetado na derme, a duração dos preenchedores em geral varia de 6 a 24 meses. (BERNARDES et al., 2021).

Apesar de ser considerado seguro, o preenchimento dérmico de ácido hialurônico não está isento de riscos e nem de reações adversas. Esses riscos podem ser: reações inflamatórias, pequenos hematomas, eritema, infecção, nódulos, abscessos nos sítios de aplicação, cicatrizes hipertróficas, necrose tecidual (por injeção intravascular ou compressão da rede vascular adjacente), edema persistente e granulomas.

A maioria dessas complicações podem ser tratadas com injeção local de hialuronidase (CARAMORI, 2021).

O preenchimento de mento pode ser feito com cânula ou agulha. A vantagem da cânula é que sua ponta não e perfurocortante e sim romba reduzindo a possibilidade de injeção intravascular do produto, risco de ruptura de estruturas nobres, como vasos e nervos e diminuindo o número de pertuitos necessários. (HAHN, 2020).

Refere-se ao produto utilizado para preencher área de mento da paciente, utilizando 3ml, com cânula 25g.

**Figura 1 - Produto utilizado**



Fonte: Arquivo pessoal.

**Figura 2 - Anestesia**



Fonte: Arquivo pessoal

A seguir foi realizado a anestesia intraoral e bloqueio do nervo mentoniano, para realizar o preenchimento foi desenhado os locais que serão preenchidos e dos pertuitos. Foi utilizado uma agulha mais grossa que a cânula para fazer os pertuitos. Foi utilizada cânula de 25G e o pertuito de 18 G. Começou pelo lado esquerdo, o pertuito foi feito em dois pontos do mento. Após o pertuito foi introduzido a cânula na região e feito uma técnica em bolus em seguida feito uma massagem para acomodação do foi feito isso em ambos dos lados. Colocamos 0,5 ml em cada um dos bolus feitos, totalizando 3ml. A figura 3 mostra a realização do procedimento.

**Figura 3** - Realização do procedimento



Fonte: Arquivo pessoal

A seguir, a figura 4 compara a foto de antes e a foto depois do procedimento realizado. Já a figura é após a finalização de todo o procedimento.

**Figura 4 - Antes e Depois**

Fonte: Arquivo pessoal

**Figura 5 - Pós imediato**

Fonte: Arquivo pessoal

## 4 DISCUSSÃO

Camilla Leutz Hahn (2020) neste relato de caso, utilizou-se uma técnica segura, com uso de cânulas em áreas de maior risco e um adequado planejamento das quantidades de produto a serem colocadas em cada ponto. O resultado foi satisfatório, com alteração do contorno e do perfil, correção volumétrica e melhoria na harmonia facial, aumentando a autoestima do paciente e proporcionando um terço inferior mais harmônico e jovial.

E Bernardes et al. (2018), sabendo que o corpo humano produz ácido hialurônico e que com o envelhecimento a produção desse componente vai diminuindo, na busca por adequações aos padrões estéticos. Uma estratégia muito usada nos dias de hoje é a utilização do ácido hialurônico de forma injetada com auxílio de cânulas, pois apresenta vários benefícios e funções como volume, sustentação, hidratação e elasticidade.

Lages (2019) concluiu que o ácido hialurônico é um bom coadjuvante para corrigir assimetrias e solução de tratamento menos invasivo, eliminando as vezes a possibilidade de uma cirurgia ortognatia. Embora, o uso do AH na harmonização da face não seja um substituto para a cirurgia plástica, sua aplicação vem se destacando como uma das opções não cirúrgicas mais aceitas pelos usuários por alguns fatores, dentre os quais se destacam: conveniência, menor custo inicial, menor tempo de inatividade e temores por procedimentos cirúrgicos

Lages (2019) relatou que o AH não deve ser utilizado em indivíduos com hipersensibilidade conhecida, em mulheres grávidas ou no período amamentação, bem como não deve ser injetado em uma área onde um implante permanente tenha sido colocado, ou aplicado próximo a áreas em que haja doença ativa de pele, inflamações ou feridas.

Bernardes (2018) afirma que as complicações vasculares causadas pela compressão do material de preenchimento são avaliadas como uma complicação rara, entretanto, potencialmente devastadora capaz de levar à necrose dos tecidos e infecção.

## **CONCLUSÃO**

Neste relato de caso, utilizou-se uma técnica segura, com uso de cânulas, e um adequado planejamento das quantidades de produto a serem colocadas em cada ponto. O resultado foi satisfatório, com alteração do contorno e do perfil, correção volumétrica e melhoria na harmonia facial, aumentando a autoestima da paciente e proporcionando um terço inferior mais harmônico e jovial.

## REFERÊNCIAS

- BERNARDES, I. N. et al. Preenchimento com Ácido Hialurônico: revisão de literatura. **Revista Saúde em Foco**, Teresina, n. 10, p. 603-612, 2018. Disponível em:  
[https://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2018/07/070\\_PREENCHIMENTO\\_COM\\_%C3%81CIDO\\_HIALUR%C3%94NICO.pdf](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2018/07/070_PREENCHIMENTO_COM_%C3%81CIDO_HIALUR%C3%94NICO.pdf). Acesso em: 26 out. 2021.
- BRAZ, A.V.; SAKUMA, T.H. **Atlas de anatomia e preenchimento global da face**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- CARAMORI, A. P. MD Codes. In: **DRA ANA Paula Caramori**: dermatologista. Porto Alegre, [2021]. Disponível em: <https://www.anapaulacaramori.com.br/md-codes/>. Acesso em: 27 out. 2021.
- FELIPE, I.; REDONDO, P. THE LIQUID LIFT: Looking natural without lumps. **J Cutan Aesthet Surg**. 2015; 8:134-8.
- FERREIRA, N.R.; CAPOBIANCO, M.P. Uso do ácido hialurônico na prevenção do envelhecimento facial. **Revista Científica UNILAGO**. 2016; 1(1).
- HAHN, C. **Preenchimento de mento com Ácido hialurônico** - relato de caso. 2020.
- KEDE, M.P.V.; SABATOVICH, O. **Dermatologia Estética**. São Paulo: Atheneu, 2004.
- MADEIRA, M.C. **Anatomia da face**: bases anátomo-funcionais para a prática odontológica. 3. ed. São Paulo: Sarvier; 2001.
- TAMURA, B.M. Anatomia da face aplicada aos preenchedores e à toxina botulínica - Parte I. **Surg Cosmet Dermatol**. 2010; 2(3):195-204.